

DS

ARTIGO

O QUE É SER UM COMENDADOR LITERÁRIO?

O Brasil acordou nessa semana, com três mulheres governadoras, todas elas no Nordeste. São elas, Fátima Bezerra (RN), Regina Sousa (PI) e, no último sábado, Izolda Cella (CE).

Apesar deste dado, apenas 6 Estados elegeram mulheres governadoras na história do país. A ocupação da política com fulcro no pensamento feminino ainda é um desafio neste país.

Agora imaginemos sessenta anos atrás. Esse era o cotidiano de Carolina Maria de Jesus que foi uma das primeiras escritoras negras do Brasil e é considerada uma das mais importantes escritoras do país.

Carolina viveu boa parte de sua vida na comunidade do Canindé, em São Paulo, sustentando a si mesma e a seus três filhos como catadora de papéis. Em 1958, teve seu diário publicado sob o nome ‘Quarto de Despejo’, com auxílio do jornalista Audálio Dantas. O livro fez um enorme sucesso e chegou a ser traduzido para 14 línguas.

Carolina construiu sua própria casa, usando madeira, lata, papelão e qualquer material que pudesse encontrar. Saía todas as noites para coletar papel, a fim de conseguir dinheiro para sustentar a família. Em 1947, aos 33 anos, desempregada e grávida, Carolina instalou-se na extinta favela do Canindé. Foi quando estavam surgindo na cidade de São Paulo as primeiras favelas, cujo contingente estava em torno de 50 mil moradores.

Ao chegar à cidade, conseguiu emprego na casa do cardiologista Euryclides de Jesus Zerbini, médico precursor da cirurgia de coração no Brasil, o que permitia a Carolina ler os livros de sua biblioteca nos dias de folga. Em 1948, deu à luz seu primeiro filho, João José. Teve ainda mais dois filhos. À noite, trabalhava como catadora e registrava o cotidiano da comunidade onde morava nos cadernos que encontrava no material que recolhia. Carolina conseguiu somar mais de vinte. Um destes cadernos, um diário que havia começado em 1955, deu origem a seu livro mais famoso, ‘Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada’, publicado em 1960.

Após a publicação do livro, Carolina se mudou. Em 1962, ‘Quarto de Despejo’ foi publicado nos Estados Unidos pela editora E. P. Dutton, com o título ‘Child of the Dark’. Segundo o autor Robert Levine, somente das vendas desta edição, que totalizaram mais de 300 mil cópias nos EUA, Carolina e sua família deveriam ter recebido, pelo contrato original, mais de 150 mil dólares. Contudo, não foi encontrado indício algum de que ela tenha recebido sequer uma pequena parte disto.

Carolina de Jesus morreu aos 62 anos em seu quarto, em Parelheiros, no dia 13 de fevereiro de 1977. Grande exemplo de mulher e escritora, Carolina Maria de Jesus é um dos maiores nomes da literatura brasileira. Em 14 de março, próximo passado, ela completaria 108 anos de idade e mesmo 45 anos depois da sua partida, continua sendo referência na luta pela igualdade de gênero, de classe e contra o preconceito. Depois dessa breve introdução histórico-literária, posso responder porque cheguei a Academia de imortais e o que representa o título de Comendador literário.

Somos as pessoas que mostram que, através do legado de Carolina e de tantos outros escritores, devemos continuar combatendo o racismo em toda a sociedade.

Afinal as mulheres são múltiplas, de quatro em quatro, elevadas à sua quarta potência, multiplicadas sucessivamente por si mesmas. E a começar por minha mãe, vi com os meus próprios olhos o que significa a superioridade feminina. Ela ao me ver doente e desfalecido em seus braços, além de estar sem recursos momentaneamente, ofereceu-se para capinar o quintal, do vizinho, para que com quinze cruzeiros, fosse possível eu continuar minha pequena vida.

Vida que me trouxe até aqui para, justamente eternizar os reais e verdadeiros atos de heroísmo, que são efetivamente realizados peremptoriamente, a cada dia, embora, anonimamente e; sem um “muito Obrigado”, sem um “abraço” “ sem um retorno financeiro”; mas que são justamente os atos que sustentam a fé, a razoabilidade, a hombridade, a civilidade, e a racionalidade com a soberania deste país.

Rosildo Barcellos é articulista.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Escola Técnica abre inscrições para dois novos cursos



Escola Técnica de Tangará da Serra

As inscrições seguem abertas até o dia 13 de abril

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secitec), por meio da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Tangará da Serra, abriu o período de inscrições para dois novos cursos gratuitos de quali-

ficção profissional. No total são oferecidas 60 vagas, sendo 30 para a turma do curso de Auxiliar de Crédito e Cobrança (vespertino) e outras 30 vagas para o curso de Auxiliar de Recursos Humanos (noturno). Ambos os cursos têm duração de 160 horas (três meses), com aulas em formato presencial. As inscrições seguem abertas até o dia 13 de abril e devem ser feitas via formulário online disponibilizado no site

Secitec/MT (www.secitec.mt.gov.br). Para se inscrever é necessário que o interessado tenha no mínimo 16 anos completos e tenha concluído o ensino fundamental. A seleção e classificação será realizada exclusivamente por ordem de inscrição e o resultado final será divulgado no dia 14 de abril. A matrícula deve ser feita entre os dias 18 a 20 de abril e as aulas iniciam no dia 25 deste mês.

MATO GROSSO

Programa Recytec fará descarte adequado de lixo eletrônico dos órgãos públicos estaduais

A secretaria é a responsável pela gestão do programa, que será desenvolvido em parceria com a ONG Programando o Futuro, que possui expertise no acondicionamento de equipamentos e na prática de políticas de logística reversa. Já foram garantidos pela ONG cerca de R\$ 2 milhões em recursos, junto ao Ministério das Comunicações, para a implantação do espaço. As atividades serão supervisionadas pelas Superintendências de Projetos e Captação de Recursos, e de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação da Seciteci. Além de garantir o acesso da população à tecnologia e equipamentos de informática reconicionados, o Recytec também tem o compro-

misso de assegurar a oferta de cursos de qualificação profissional nas áreas de Tecnologia da Informação (TI), além de fomentar a pesquisa, inovação e desenvolvimento de soluções nas áreas de ciência e tecnologia. O descarte ambientalmente correto do lixo eletrônico, também conhecido como logística reversa de eletrônicos, será outro dos principais objetivos do Recytec, evitando o descarte incorreto no meio ambiente. A proposta é ampliar o alcance do CRC, envolvendo a participação dos municípios e o engajamento da sociedade. Uma das ideias é promover a realização de campanhas de conscientização ambiental, em paralelo às ações da Seciteci no interior do Estado.